

R\$ 250 milhões para 190 mil escolas

R\$ 58 milhões para compras de livros

por Ana Heloisa Ferrero
de Campinas

O governo federal editou na última sexta-feira uma medida provisória que estabelece o exame obrigatório para os alunos que concluírem o curso universitário. O projeto, a ser ainda aprovado pelo Congresso Nacional, foi anunciado ontem pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, durante encontro na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

O resultado do exame, conforme o ministro, será entregue ao estudante como um documento especial a ser anexado junto ao diploma de graduação. "O resultado do exame é um documento particular do aluno, que pode ou não ser usado por ele no currículo, quando for procurar um emprego", observou. A intenção do governo com essa medida, se-

gundo o ministro, é obter uma avaliação nacional do ensino universitário do País, mas sem prejudicar o aluno. "Inclusive, o universitário poderá refazer esse exame quantas vezes quiser", ressaltou.

Para o ministro, a avaliação final será usada para cobrar das universidades – principalmente particulares – uma melhoria do ensino superior. Paulo Renato garantiu que as universidades públicas, responsáveis hoje por um terço do ensino superior do Brasil, formam os melhores profissionais do País porque realizam os melhores testes para aprovar esses estudantes, durante o vestibular.

Além disso, o ministro anunciou a verba de US\$ 250 milhões para 190 mil escolas municipais e estaduais ainda neste ano. Cada

escola beneficiada terá livre escolha para decidir sobre a aplicação dessa verba. Durante 1995, o governo irá gastar mais R\$ 58 milhões em compra de livros porque passará a distribuir títulos destinados a quintas e oitavas séries. Hoje, o governo federal compra livros apenas para o primeiro grau e tem um gasto da ordem de R\$ 120 milhões, conforme o ministro.

Ainda neste ano, Paulo Renato afirmou que entrará em funcionamento um canal exclusivo de educação do governo, transmitido via satélite. O ministro não soube estimar os custos do canal, mas afirmou que serão pequenos, já que utilizarão equipamentos da TVE. A função desse canal será treinar professores e garantir a melhora e a padronização do ensino no Brasil.